

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2012

Ministério da Saúde

INSPEÇÃO-GERAL DAS ATIVIDADES EM SAÚDE

MISSÃO: A IGAS tem por missão auditar, inspecionar, fiscalizar e desenvolver a ação disciplinar no setor da saúde, com vista a assegurar o cumprimento da lei e elevados níveis técnicos de atuação em todos os domínios da atividade e da prestação dos cuidados de saúde desenvolvidos quer pelos serviços, estabelecimentos e organismos do Ministério da Saúde, ou por este tutelados, quer ainda pelas entidades privadas, pessoas singulares ou coletivas, com ou sem fins lucrativos.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

OE 1 - Contribuir para a melhoria do desempenho e o aumento do rigor e da transparência da informação em saúde, reforçando a eficácia do controlo

OE 2 - Obter ganhos de eficiência na atividade da IGAS;

OE 3 - Desenvolver competências e promover a qualidade dos serviços prestados.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA 50,0

OOp1: Controlar 1,24% da dotação orçamental do MS (OE1) Peso: 25,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1 Volume de fluxos financeiros controlados (1,24% da dotação orçamental OE 2012)	65009934	77467000	115698761	91495000	95000000	0	95950000	100%			0%	Não atingiu

OOp2: Alcançar uma taxa de cobertura de 30% do total dos ACES, incluindo os integrados nas ULS, através de ações inspetivas direcionadas à avaliação do controlo da utilização racional do medicamento (OE1) Peso: 25,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2 Número de ACES inspecionados	n.a.	n.a.	27	24	24	0	27	100%			0%	Não atingiu

OOp3: Ações inspetivas (inspeções e fiscalizações) ao funcionamento das Comissões de Controlo de Infecção de estabelecimentos de saúde públicos e privados com internamento, selecionados de acordo com a matriz de risco determinada na sequência do Processo n.º 2/2011-INS (OE1) Peso: 25,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3 Número de estabelecimentos de saúde públicos e privados objeto de ação inspetiva	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	14	0	16	100%			0%	Não atingiu

OOp4: Inspeccionar os estabelecimentos oficiais que realizam IVG, no Continente (OE1) Peso: 25,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4 Percentagem de processos clínicos analisados em cada estabelecimento a inspecionar (em função do nº de processos clínicos de IVG realizadas em 2011 no respetivo estabelecimento), sendo que para garantir a representatividade da amostra analisada, o número de processos clínicos a consultar não poderá ser inferior a 25 (%)	n.a.	n.a.	10,9%	8,4%	10	0	12	100%			0%	Não atingiu

EFICIÊNCIA 25,0

OOp5: Otimizar os recursos afetos à área disciplinar mediante a realização adicional de ações não tipificadas destinadas à prevenção da corrupção e da fraude, no total dos estabelecimentos hospitalares do SNS (OE2) Peso: 50,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5 Número de unidades hospitalares abrangidas	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	12	0	17	100%			0%	Não atingiu

OOp6: Informatização dos resultados das ações inspetivas realizadas em anos anteriores, em que a recolha de dados tenha sido executada através de via eletrónica, de forma a criar um repositório digital do conhecimento organizacional (OE2) Peso: 50,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6 Número de ações inspetivas objeto de informatização	n.a.	5	8	9	20	0	22	100%			0%	Não atingiu

QUALIDADE 25,0

OOp7: Padronização e normalização de metodologias na realização de auditorias (OE3) Peso: 40,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7 Número de guíões ou manuais revistos e/ou criados	n.a.	n.a.	1	2	3	0	4	100%			0%	Não atingiu

OOp8: Ações pedagógicas de esclarecimento e de acompanhamento técnico sobre o exercício da ação disciplinar junto de ARS e de estabelecimentos hospitalares do SNS (OE2) Peso: 40,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8 Número de sessões de esclarecimento e de acompanhamento técnico	n.a.	n.a.	20	n.a.	21	0	23	100%			0%	Não atingiu

OOp9: Promover a qualificação dos recursos humanos (OE3) Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9 Percentagem de trabalhadores que frequentaram formação	n.a.	n.a.	n.a.	30	30	0	35	100%			0%	Não atingiu

NOTA EXPLICATIVA

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2012

Ministério da Saúde

INSPEÇÃO-GERAL DAS ATIVIDADES EM SAÚDE

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
EFICÁCIA	50,0	
OO1: Controlar 1,24% da dotação orçamental do MS (OE1)	25	
OO2: Alcançar uma taxa de cobertura cerca de 30% do total dos ACES, incluindo os integrados nas ULS, através de ações inspetivas direcionadas à avaliação do controlo da utilização racional do medicamento (OE1)	25	
OO3: Ações inspetivas (inspeções e fiscalizações) ao funcionamento das Comissões de Controlo de Infecção de estabelecimentos de saúde públicos e privados com internamento, seleccionados de acordo com a matriz de risco determinada na sequência do Processo n.º 2/2011-INS (OE1)	25	
OO4: Inspeccionar os estabelecimentos oficiais que realizam IVG, no Continente (OE1)	25	
EFICIÊNCIA	25,0	
OO5: Otimizar os recursos afetos à área disciplinar mediante a realização adicional de ações não tipificadas destinadas à prevenção da corrupção e da fraude, no total dos estabelecimentos hospitalares do SNS (OE2)	50	
OO6: Informatização dos resultados das ações inspetivas realizadas em anos anteriores, em que a recolha de dados tenha sido executada através de via eletrónica, de forma a criar um repositório digital do conhecimento organizacional (OE2)	50	
QUALIDADE	25,0	
OO7: Padronização e normalização de metodologias na realização de auditorias (OE3)	40	
OO8: Ações pedagógicas de esclarecimento e de acompanhamento técnico sobre o exercício da ação disciplinar junto de ARS e de estabelecimentos hospitalares do SNS (OE2)	40	
OO9: Promover a qualificação dos recursos humanos (OE3)	20	

TAXA DE REALIZAÇÃO GLOBAL

RECURSOS HUMANOS - 2012

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60		
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	16	96		
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	12	528		
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	9	27		
Informáticos	8	24		
Assistentes Técnicos	8	144		
Assistentes Operacionais	5	35		
Outros - médico	12	12		
TOTAL				

Nº de Efectivos no Organismo

31-12-2011 31-12-2012

Nº de efectivos a exercer funções

81

RECURSOS FINANCEIROS - 2012 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento			
Despesas com Pessoal	2.585.178,00 €		
Aquisições de Bens e Serviços	267.522,00 €		
Outras Despesas Correntes	92.067,00 €		
PIDDAC	0		
Outros	5.843,00 €		
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	2.950.610,00 €		

INDICADORES

FONTES DE VERIFICAÇÃO

OO1: Controlar 1,24% da dotação orçamental do MS (OE1)	Relatório de Atividades e/ou GPR - Gestão de Proc.
OO2: Alcançar uma taxa de cobertura cerca de 30% do total dos ACES, incluindo os integrados nas ULS, através de ações inspetivas direcionadas à avaliação do controlo da utilização racional do medicamento (OE1)	Relatório de Atividades e/ou GPR - Gestão de Proc.
OO3: Ações inspetivas (inspeções e fiscalizações) ao funcionamento das Comissões de Controlo de Infecção de estabelecimentos de saúde públicos e privados com internamento, seleccionados de acordo com a matriz de risco determinada na sequência do Processo n.º 2/2011-INS (OE1)	Relatório de Atividades e/ou GPR - Gestão de Proc.
OO4: Inspeccionar os estabelecimentos oficiais que realizam IVG, no Continente (OE1)	Relatório de Atividades e/ou GPR - Gestão de Proc.
OO5: Otimizar os recursos afetos à área disciplinar mediante a realização adicional de ações não tipificadas destinadas à prevenção da corrupção e da fraude, no total dos estabelecimentos hospitalares do SNS (OE2)	Relatório de Atividades e/ou GPR - Gestão de Proc.
OO6: Informatização dos resultados das ações inspetivas realizadas em anos anteriores, em que a recolha de dados tenha sido executada através de via eletrónica, de forma a criar um repositório digital do conhecimento organizacional (OE2)	Relatório de Atividades e/ou GPR - Gestão de Proc.
OO7: Padronização e normalização de metodologias na realização de auditorias (OE3)	Relatório de Atividades e/ou GPR - Gestão de Proc.
OO8: Ações pedagógicas de esclarecimento e de acompanhamento técnico sobre o exercício da ação disciplinar junto de ARS e de estabelecimentos hospitalares do SNS (OE2)	Relatório de Atividades e/ou GPR - Gestão de Proc.
OO9: Promover a qualificação dos recursos humanos (OE3)	Relatório de Atividades e/ou SGF - Sistema de Gestão de Formação